

Excelentíssimo Senhor Juiz Marcos Neves Fava com o objetivo de obter informações precisas sobre os prédios do TRT da 2ª Região antes da redefinição da meta e de sua trajetória. Eduardo Cardoso, por fim, sugeriu que sejam observados os critérios do Programa de Uso Racional da Água - PURA - da Sabesp em todos os prédios deste Regional. Na sequência, debateu-se o Tema 9 - Combustível e Veículos. Para um melhor esclarecimento da variável Km rodado presente nos indicadores nºs 13, 14 e 15, decidiu-se que as descrições serão: quantidade de km rodados de veículos à gasolina no período, quantidade de km rodados de veículos à etanol no período e quantidade de km rodados de veículos à diesel no período, respectivamente. Ainda, tendo em vista a sugestão do Eduardo Cardoso, definiu-se que a Secretaria de Segurança Institucional encaminhará proposta para revisão dos indicadores nºs 13, 14 e 15 visando à substituição dos combustíveis fósseis por combustíveis de fontes renováveis. Por fim, deliberou-se que a Excelentíssima Desembargadora Regina Duarte se reunirá com o Presidente deste Regional para tratar do andamento do Objetivo 9 do Plano Estratégico Institucional - Garantia de atuação com responsabilidade socioambiental, cujo indicador mede e acompanha o atendimento às metas estabelecidas pelo PLS. Deliberou-se também que a Assessoria de Estatística e Gestão de Indicadores será responsável pela solicitação às áreas deste Regional dos dados para os cálculos dos indicadores e das informações acerca do andamento das ações do PLS. Quanto aos resultados, será solicitada sua divulgação à Secretaria de Comunicação Social. A reunião foi encerrada ao meio dia. Nada mais havendo a consignar, eu, Danielle Kind Eleutério, servidora da Seção de Gestão Socioambiental, lavrei a presente ata.

COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL ATA DA 2ª REUNIÃO DE ANÁLISE ESTRATÉGICA - RAE

Aos treze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às dez horas, na sala de reuniões da Sessão de Dissídios Coletivos do Edifício Sede do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região, situado à Rua da Consolação, nº 1272 – São Paulo – SP, reuniram-se a Excelentíssima Senhora Desembargadora Regina Duarte e os servidores Eduardo Antônio Engholm Cardoso, Eduardo Pizzolatto Gonçalves Ferreira, Fernanda Machado Martins, José Américo Oggiano de Azevedo, Leandra Maria Leal de Sant'Anna, Sílvia Ramos Mathias e Tatyane Maria Borges Durães Pontilho. Ausentes, justificadamente, o Excelentíssimo Senhor Juiz do Trabalho Moisés dos Santos Heitor e os servidores Aquiles José Malvezzi e Paula Chamy Pereira da Costa. Dando início à reunião, a Exma. Desembargadora Regina Duarte passou a palavra a Fernanda Martins, que discorreu sobre o objetivo da segunda Reunião de Análise Estratégica – RAE, qual seja, a redefinição de algumas metas do Plano de Logística Sustentável bem como de suas respectivas trajetórias. Antes de dar continuidade a esse tema, Fernanda falou sobre a 6ª Reunião Ordinária dos Diretores-Gerais da Justiça do Trabalho, na qual se tratou da implementação das ações de sustentabilidade nos Tribunais Regionais do Trabalho em decorrência de Auditoria do TCU (Acórdão 1056/2017), da Resolução CNJ nº 201/2015 e do Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24/2014. Explicou que nessa reunião foi elaborada uma Carta de Intenções pelos gestores socioambientais de cada órgão, a qual foi apresentada aos Diretores Gerais para ser encaminhada ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Após essas considerações, passou-se à discussão dos temas do PLS que precisam ser definidos ou alterados. No que diz respeito ao Tema 10 – Vigilância e Limpeza, falta definir a meta 1. Assim, Eduardo Ferreira, da Secretaria de Segurança Institucional, enviará proposta de meta bem como de sua trajetória, a qual será submetida à aprovação da Comissão Gestora do PLS. Quanto ao Tema 11 - Telefonia, a meta anterior previa aumento do gasto com contratos de telefonia fixa e móvel até 2020 em virtude da possibilidade de implantação de um novo fórum. Entretanto, como isso não aconteceu, as metas e suas trajetórias precisam ser redefinidas. Portanto, será solicitado à Secretaria da Tecnologia da Informação e Comunicação e à Secretaria de Infraestrutura, Logística e Administração Predial o envio de propostas para sua alteração. Passando ao Tema 12 – Layout – Reformas e Construções, Tatyane Pontilho apresentou uma nova proposta de indicador e trajetória de meta, pois quando da elaboração do PLS não foram definidos quais seriam os critérios de sustentabilidade aplicáveis. Explicou que após a realização de reuniões entre a Coordenadoria de Infraestrutura Predial e a Seção de Gestão Socioambiental, estabeleceram-se sete critérios, quais sejam, vasos sanitários com caixa acoplada (de acordo com os parâmetros de avaliação do Programa de Uso Racional da Água- PURA da SABESP); lâmpadas fluorescentes compactas de alta eficiência energética ou tubulares de alto rendimento; torneiras com arejadores ou redutores de pressão/vazão ou fechamento automático (de acordo com os parâmetros de avaliação do Programa PURA da SABESP); água de reúso; acionamento de iluminação por sensor de presença; ambientes com iluminação natural e local adequado específico para a coleta e armazenamento de materiais recicláveis. Diante da dificuldade da inclusão desses critérios em todas as unidades, Tatyane Pontilho propôs a aplicação de níveis de conformidade. Dessa forma, o indicador nº 20 passou a ser Índice de prédios com nível 4 de adequação aos critérios de sustentabilidade. Prédios com nível 4 de adequação aos critérios de sustentabilidade são aqueles categorizados com faixa de adequação entre 61% e 80%. Após essa exposição, decidiu-se que será elaborado um memorando destinado ao Excelentíssimo Senhor Juiz Marcos Neves Fava com o objetivo de obter informações precisas sobre os prédios do TRT da 2ª Região antes da redefinição da meta e de sua trajetória. Eduardo Cardoso, por fim, sugeriu que sejam observados os critérios do Programa de Uso Racional da Água – PURA – da Sabesp em todos os prédios deste Regional. Na sequência, debateu-se o Tema 9 - Combustível e Veículos. Para um melhor esclarecimento da variável Km rodado presente nos indicadores nºs 13, 14 e 15, decidiu-se que as descrições serão: quantidade de km rodados de veículos à gasolina no período, quantidade de km rodados de veículos à etanol no período e quantidade de km rodados de veículos à diesel no período, respectivamente. Ainda, tendo em vista a sugestão do Eduardo Cardoso, definiu-se que a Secretaria de Segurança Institucional encaminhará proposta para revisão dos indicadores nºs 13, 14 e 15 visando à substituição dos combustíveis fósseis por combustíveis de fontes renováveis. Por fim, deliberou-se que a Excelentíssima Desembargadora Regina Duarte se reunirá com o Presidente deste Regional para tratar do andamento do Objetivo 9 do Plano Estratégico Institucional - Garantia de atuação com responsabilidade socioambiental, cujo indicador mede e acompanha o atendimento às metas estabelecidas pelo PLS. Deliberou-se também que a Assessoria de Estatística e Gestão de Indicadores será responsável pela solicitação às áreas deste Regional dos dados para os cálculos dos indicadores e das informações acerca do andamento das ações do PLS. Quanto aos resultados, será solicitada sua divulgação à Secretaria de Comunicação Social. A reunião foi encerrada ao meio dia. Nada mais havendo a consignar, eu, Danielle Kind Eleutério, servidora da Seção de Gestão Socioambiental, lavrei a presente ata.

Secretaria de Saúde

Despacho

Despachos Secretaria de Saúde

DESPACHOS DA SECRETARIA DE SAÚDE

DESPACHOS DA DIRETORA DA SECRETARIA DE SAÚDE

(Ato DGA nº 01/2017)

TIZUKO DOI, 39578: Adotando como razões de decidir o parecer médico emitido, nos termos do art. 50, §1º, da Lei 9.784/1999, retifico a licença médica concedida para 20 a 29.09.2017, nos termos do art. 203 da Lei nº 8112/90.